

Agronegócio

EUA avaliam álcool de cana brasileiro

pág. 03



Agricultura

Boas práticas na colheita garantem
qualidade do café

pág. 05



*Vamos preservar nossas
florestas. Celebre você
também o Dia Florestal
Mundial: plante uma
árvore!*

21 de março - Dia Florestal Mundial

Os aspectos ambientais, sociais e econômicos do setor florestal brasileiro, o uso sustentável de florestas nativas e plantadas, são algumas das preocupações que mais afligem este setor da vida brasileira.

Dia 21 - Dia Florestal Mundial



Camda: cuidando do meio ambiente

Os aspectos ambientais, sociais e econômicos do setor florestal brasileiro, o uso sustentável de florestas nativas e plantadas, atividades de reflorestamento, notadamente em pequenas propriedades rurais, a recuperação das florestas de preservação permanente, o desenvolvimento das indústrias de base florestal, a ampliação dos mercados interno e externo de produtos e subprodutos florestais, o estímulo à proteção da biodiversidade e dos ecossistemas florestais são algumas das preocupações que mais afligem este setor da vida brasileira.

Os mais diversos mecanismos legais ou gerenciais estão revolucionando nossas vidas

na tentativa de gerir os recursos naturais visando garantir nossa qualidade de vida e das gerações futuras.

No setor florestal, o conflito entre a correta decisão de corte ou intocabilidade de uma árvore ou seu conjunto que formam as matas ou florestas, tem obrigado cada vez mais as empresas e a sociedade em geral, através do consumidor, a procurar uma forma confiável de conhecer a origem e o correto.

Desta forma, em 1971 foi estabelecido o Dia Florestal Mundial com o objetivo de sensibilizar as populações para a importância da floresta na manutenção da vida na Terra. Participe desta ação: cuide do meio ambiente!

Dia 22 - Dia Mundial da Água

Como sabemos, a água é um bem natural precioso. Embora encontrada em grande quantidade no planeta Terra, seu tratamento é caro e trabalhoso. Alguns especialistas afirmam que, se o consumo de água continuar nos níveis atuais (considerando o alto desperdício), futuramente poderemos enfrentar sérios problemas de falta de água. Além de colaborar com o meio ambiente, a prática de economia de água e seu consumo consciente, podem gerar uma boa economia na conta de água no final do mês.

Diante disso, o Dia Mundial da Água foi criado pela ONU (Organização das Nações Unidas) no dia 22 de março de 1992 com o intuito de alertar a população sobre o uso consciente e racional da água. Nesta mesma data também divulgaram um importante documento: a "Declaração Universal dos Direitos da Água". Este texto apresenta uma série de medidas, sugestões e informações que servem para despertar a consciência ecológica da população e dos governantes para a questão da água. Seja consciente você também: economize água!



Expediente



Presidente de honra: Mário Matsuda

CONSELHO DIRETIVO

Oswaldo Kunio Matsuda – diretor presidente
Waldomiro Teixeira de Carvalho Jr. – diretor superintendente
Gumerindo Fernandes da Silva – diretor secretário

Conselho de Administração

Carlos Alberto de Oliveira, Eduardo Pedrosa Resek, Julio Marcio Pereira de Oliveira, Luis Carlos Bocchi, Olivar Dosso e Oswaldo de Souza Machado

Conselho Fiscal

Efetivos: Nelson Tadao Matsuda, José Roberto Ferreira, Sérgio Cardim

Suplentes: Pedro Claudenir Salles Cassandre, Rubens Mozzini, João Teixeira Marques Caldeira

ÓRGÃO INFORMATIVO CAMDA

Coordenação e reportagens: Roberta Marchiotti
Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3047 - e-mail: jornal@camda.com.br

Representante Comercial

Agromídia – Tel.: (11) 5092-3305
Guerreiro Agromarketing – Tel.: (44) 3026-4457
Editoração eletrônica: Fabrício Peres – e-mail: fjppl79@gmail.com
Impressão: Gráfica 1000 Cores – Tel.: (18) 3607-1225 – Araçatuba/SP

ENDEREÇOS

Adamantina – administrativo: Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18)

3502-3000 – camda@camda.com.br

Adamantina – loja: Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3200 – lojamatriz@camda.com.br

Adamantina – logística: Rua Ana Augusta, 4 – Tel.: (18) 3502-3100 – estoque@camda.com.br

Adamantina – campo experimental: Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros, KM 588 - Tel.: (18) 9132-1115

Andradina – loja: Av. Guanabara, 2920 - Te.: (18) 3702-7878 – andradina@camda.com.br

Andradina – fábrica: Avenida Bandeirantes, 3900 - Tel.: (18) 3702-6560 - fabrica@camda.com.br

Andradina – silo: Rodovia Marechal Rondon, s/n, Km 634 – Tel.: (18) 3702-6050 - siloandradina@camda.com.br

Aquidauana: Rua Marechal Mallet, 1020 – Tel.: (67) 3240-2000 - aquidauana@camda.com.br

Araçatuba: Av. Governador Mario Covas, 2800 - Tel.: (18) 3636-3350 - araca@camda.com.br

Assis: Rua Floriano Peixoto, 201 – Tel.: (18) 3302-2366 - assis@camda.com.br

Bataguassu: Av. Maracaju, 391 – Tel.: (67) 3541-4200 - bataguassu@camda.com.br

Campo Grande: Av. Costa e Silva, 332 – Tel.: (67) 3345-4600 - campogrande@camda.com.br

Coromandel: Av. Celestino Dayrell, 1994 – Tel.: (34) 3841-1769 – coromandel@camda.com.br

Coxim: Avenida Virgínia Ferreira, 374 - Tel.: (67) 3291-0800 - coxim@camda.com.br

Dourados: Avenida Marcelino Pires, 5285 - Tel.: (67) 3416-4900 - dourados@camda.com.br

Dracena: Av. José Bonifácio, 2599 – Tel.: (18) 3821-4835 - dracena@camda.com.br

Jau: Av. Zien Nassif, 1240 – Tel.: (14) 3602-1050 - jau@camda.com.br

Junqueirópolis: Av. 7 de Setembro, 982 - Tel.: (18) 3841-1417 - junqueirópolis@camda.com.br

Lavinia – silo: Av. Perobal, 154 – Tel.: (18) 3698-1245 - lavinia@camda.com.br

Lençóis Paulista: Av. Papa João Paulo II, 810 – Tel.: (14) 3269-6200 - lencois@camda.com.br

Lins: Rua Dom Pedro II, 870 - Tel.: (14) 3533-5800 - lins@camda.com.br

Londrina: Avenida Tiradentes, 2677 - Tel.: (43) 3338-1004 - londrina@camda.com.br

Macatuba: Rua José Antonio de Moura, 1-61 – Tel.: (14) 3298-9950 - macatuba@camda.com.br

Nova Andradina: Av. Antonio Joaquim de Moura Andrade, 2210 - Tel.: (67) 3441-9500 - novaandradina@camda.com.br

Ourinhos: Rua dos Expedicionários, 1113 – Tel.: (14) 3302-6080 - ourinhos@camda.com.br

Pacaembu: Av. Vereador José Gomes Duda, 1086 – Tel.: (18) 3862-9030 - pacaembu@camda.com.br

Paranaíba: Av. Eng. Marcelo Miranda Soares, 1335 - Tel.: (67) 3668-2683 - paranaiba@camda.com.br

Penápolis: Av. Antonio Veronesi, 805 – Tel.: (18) 3654-2010 - penapolis@camda.com.br

Presidente Prudente: Av. Brasil, 2955 – Tel.: (18) 3229-7227 - prudente@camda.com.br

Ribas do Rio Pardo: Rua Aniceta Rodrigues de Souza, 1240 – Tel.: (67) 3238-4600 - ribas@camda.com.br

Santa Fé do Sul: Av. Navarro de Andrade, 31 – Tel.: (17) 3641-9080 - santafe@camda.com.br

São José do Rio Preto: Avenida Arthur Nonato, 1735 – Tel.: (17) 3201-7474 - riopreto@camda.com.br

Três Lagoas: Av. Capitão Olinto Mancini, 3236 – Tel.: (67) 3509-1800 - treslagoas@camda.com.br

Nota da redação: Os leitores que desejarem manter contato conosco, para críticas e sugestões, devem enviar correspondência para a rua Chujiro Matsuda, nº 25, caixa postal 0091 – CEP 17800-000 Adamantina/SP ou e-mail para jornal@camda.com.br

Preços mínimos: Conab aplica R\$ 200 milhões

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) aplicou cerca de R\$ 200 milhões em aquisições de produtos por meio da Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM). Os recursos foram aprovados em reunião com representantes dos ministérios da Agricultura, da Fazenda e do Banco do Brasil.

As operações de Contratos de Opção tiveram R\$ 110 milhões, que foram destinados à comercialização de café nos Estados da Bahia, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Paraná e São Paulo. Já as Aquisições do Governo Federal (AGF) somam R\$ 89,6 milhões para compra de feijão (em GO, PR, RO, RS, SC, SP), trigo (RS, SC e SP) e café (ES).

O orçamento prevê ainda mais R\$ 550 mil para o pagamento de subvenção ao extrativismo vegetal. Produtos como babaçu, castanha-do-brasil, borracha natural, açaí e piaçava serão contemplados nos Estados do Ceará, Pará, Rondônia, Acre e Amazonas. As informações são do Mapa.

Bndes muda regra para produtores endividados

O presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (Bndes), Luciano Coutinho, comprometeu-se a alterar uma circular interna da instituição que impede a tomada de crédito por produtores rurais que já tenham dívidas com agentes financeiros. A informação foi divulgada por representantes da Frente Parlamentar do Agronegócio no Congresso Nacional e de produtores rurais, que estiveram reunidos com Coutinho para tratar do tema.

A circular que será alterada, segundo os participantes do encontro, é a de número 6, do ano passado, que normatizou resolução do Bndes, impedindo a renegociação de operações que já tinham sido renegociadas.

Apesar de os produtores quererem uma solução para toda a dívida do setor, o principal tema do encontro foi o Financiamento da Agricultura Mecanizada (Finame Rural). O problema é que nenhuma instituição sabe dizer ao certo qual o valor do endividamento total do setor e o número de agricultores com pendências.

EUA avaliam álcool de cana brasileiro

A Agência de Proteção Ambiental americana incluiu o álcool brasileiro produzido a partir da cana-de-açúcar na lista de biocombustíveis que podem contribuir para a redução das emissões de gases do efeito estufa. A agência divulgou regulamentação para produção e uso de biocombustíveis nos EUA, com a determinação de patamar mínimo de consumo. Segundo a agência, o biodiesel a partir da soja e de outros materiais, o álcool de cana-de-açúcar e o álcool a partir do milho (este último, desde que produzido com tecnologias mais eficientes) cumprem as exigências de redução dos gases do efeito estufa. Nos cálculos da agência, o álcool de cana reduz as emissões em até 61% comparado com a gasolina, um patamar bastante superior ao do álcool a partir do milho, na faixa dos 20%. As regras divulgadas pela agência complementam o Ato de Segurança e Independência Energética aprovado em 2007. A agência estipula que os EUA devem ter um consumo mínimo de 45 bilhões de litros de biocombustíveis neste ano. Até 2022, ele deve al-



cançar 136 bilhões de litros. A regulamentação prevê o uso de pelo menos 15 bilhões de litros por ano até 2022 da categoria de combustível na qual o álcool de cana se enquadra. Em 2010, a previsão é de uso de 756 milhões de litros deste tipo de combustível. A própria agência afirma no documento que só analisou em suas projeções o álcool de cana do Brasil, mas que isso não impede os EUA de comprarem de outros países desde que eles estejam de acordo com as regras.

(fonte: Folha de São Paulo)

Produtividade menor levou à queda na agropecuária

A queda de 9,0% no Produto Interno Bruto (PIB) da agropecuária no terceiro trimestre de 2009, na comparação com o mesmo período do ano retrasado, foi influenciada por uma forte queda na produtividade de vários itens agrícolas. A análise foi feita pela gerente de Contas Trimestrais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Rebeca Palis. "Ou seja: nós mantivemos quase que a mesma área plantada de 2008, mas o que levou ao recuo do PIB do setor foi mesmo uma redução na produtividade destas mesmas áreas", explicou. O IBGE informou que o PIB do terceiro trimestre de 2009 subiu 1,3% em relação ao trimestre anterior e caiu 1,2% em relação ao período de julho a setembro de 2008. O PIB da agropecuária apresentou os piores resultados.



Entre os motivos para o desempenho negativo, estão as previsões de queda da produção de itens importantes para a agricultura, na comparação com 2008. É o caso de trigo (queda de 15,1%), café (baixa de 13,8%), mandioca (recuo de 0,3%) e laranja (baixa de 0,1%), cujas estimativas de baixa de produção já tinham sido reveladas pelo IBGE, durante a divulgação do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA).

No entanto, Rebeca lembrou que ocorreu um forte aumento na produção de cana-de-açúcar (alta de 6,9%) de 2009 ante 2008, o que também foi mostrado pelo LSPA.

(fonte: Agência Estado)

País voltará a vender carne bovina para a África do Sul



A África do Sul voltará a comprar carne bovina brasileira, pondo fim ao embargo iniciado em 2005, informou o ministro da Agricultura, Reinhold Stephanes, segundo a Agência Brasil.

Durante a divulgação das estimativas da safra 2009/10, o ministro disse que foi informado sobre o fim do embargo em uma conversa telefônica com uma autoridade sul-africana.

“Isso representa a conquista de mais um mercado”, disse o ministro. Segundo ele, o Brasil atualmente exporta carne bovina para 180 países, e a cada mês vai conquistando novos mercados.

De acordo com Stephanes, a princípio, o Brasil irá exportar apenas carne bovina desossada. “Falta assinar o acordo sanitário entre os dois países, documento que já está pronto”, disse. Ele não fez previsões sobre os volumes que podem ser exportados ao mercado sul-africano.

Quando suspendeu as compras do Brasil, em 2005, a África do Sul havia comprado 11, 2 mil toneladas de carne bovina do país. O embargo foi imposto em outubro daquele ano em decorrência do surgimento de focos de febre aftosa nos Estados de Mato Grosso do Sul e Paraná.

Técnicas de manejo em confinamento e sustentabilidade



Atualmente a margem de lucro do confinamento se estreitou e o bom desempenho técnico passou a ser determinante para uma boa rentabilidade, já que esta pode ser considerada uma atividade de alto risco. Apesar das inúmeras vantagens que a engorda no cocho pode proporcionar, sabemos que sua implantação exige maiores investimentos em instalações, maquinário e gestão de todos os processos, assim é preciso conhecer

bem a atividade e planejar corretamente para garantir a eficiência e o sucesso do projeto.

É importante estar atento aos bois gordos e ir tirando os animais que já estão terminados para melhorar a eficiência do sistema.

Maiores investimentos em instalações

Quanto mais homogêneo o lote, menores serão os problemas de convivência e dominância desses indivíduos e melhor será o desempenho dos animais. As instalações apresentaram grande desenvolvimento nos últimos anos, com cochos de melhor qualidade e produzidos especificamente para o confinamento. Com o uso de máquinas mais modernas para mistura e distribuição da ração, é possível reduzir o espaço no cocho disponível para cada animal. Com as rações melhor misturadas estamos conseguindo diminuir a seletividade pelos animais e melhorar o desempenho na engorda no cocho. Essas são dicas de Ricardo Birigui, instrutor do curso online AgriPoint.

Pecuária inteligente: o desafio 2010

Certificação, rastreabilidade e sustentabilidade

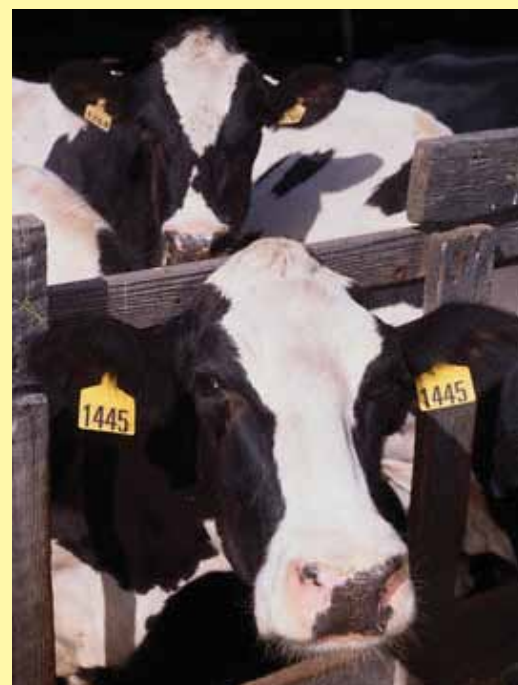
Esses três temas devem continuar muito importantes em 2010. A sustentabilidade estará cada vez mais presente na agenda do setor e irá pressionar por maior implementação de programas de certificação de origem, de qualidade e de processos.

A sustentabilidade vem se tornando cada vez mais relevante não apenas por uma pressão direta de entidades da sociedade civil, como ONGs. Isso também acontece por uma mudança de atitude de diversos elos da cadeia produtiva.

Quem iria esperar um acordo dos principais frigoríficos com o Greenpeace? Aconteceu em 2009. Quem iria esperar que bancos e varejo comessem a exigir provas auditáveis de que a pecuária respeita o meio ambiente e tem responsabilidade social?

Está mudando rapidamente e fica claro que deve se fortalecer em 2010. Há importantes compradores internacionais de couro começando a exigir certificação para sustentabilidade. E por aí vai.

Por outro lado, há uma grande oportunidade nessa questão. A pecuária a pasto e o confinamento eficientes são as duas saídas para a pecuária produzir mais, em menos área e com menos emissões. Para isso será preciso investir em eficiência e boas práticas.



Boletim técnico traz dicas para combater ferrugem laranja da cana

Publicado pelo braço brasileiro da Scoralert (Sugarcane Orange Rust Alert System – Rede de Alerta para Ferrugem Alaranjada da Cana-de-Açúcar), entidade que congrega cientistas para a prevenção e combate à ferrugem laranja da cana-de-açúcar, o Boletim Técnico Scoralert Nº 1 traz informações para o monitoramento da doença, bem como formas de diagnosticar e lidar com o problema na lavoura.

A Embrapa é parceira da iniciativa e tem pesquisadores atuando em rede para combater a doença, que já tem ocorrências registradas oficialmente pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento no interior de São Paulo.

Combate

Mesmo antes da chegada da ferrugem laranja no Brasil, a Embrapa já se preocupava com a doença, e realizou ações articuladas pelo Laboratório Virtual da Embrapa no Exterior (LABEX) nos Estados Unidos, em parceria com a agência americana de pesquisas agrícolas (ARS).

Em junho de 2009, pesquisadores da Embrapa e outras organizações estiveram na Flórida e Guatemala, onde a praga já havia chegado, para participar de workshops e conhecer melhor a doença. A Embrapa já está articulando seus pesquisadores especializados em cana-de-açúcar para formar um grupo de trabalho para atuar junto com especialistas de outras instituições na elaboração de um projeto de mitigação dos efeitos imediatos e combate à doença. As informações são de assessoria de imprensa.



Boas práticas na colheita garantem qualidade do café

Estudos da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) apontam que boas práticas no processo produtivo do café podem garantir maior rendimento do grão. Os produtores devem estar atentos a todas as etapas do cultivo.

Uma importante fase é a colheita que, se não for realizada em período adequado, com o fruto plenamente maduro, pode representar perda de até 30% da safra. A falta de uniformidade na maturação dos frutos é uma das principais dificuldades. As plantas podem ter maturação precoce, média ou tardia, por isso, a colheita deve começar pelas que apresentam 80% de frutos maduros.

O café retirado ainda verde prejudica não só a qualidade, mas também o rendimento do produto e acarreta prejuízo na comercialização da safra. Quantidades excessivas de frutos verdes prejudicam a classificação por tipo, peso do grão, rendimento, qualidade da bebida, valor do produto e desgaste da planta. Três medidas ajudam o produtor a evitar prejuízos. A colheita na época certa impede a exposição à praga e a adoção de técnica adequada assegura a produtividade. A reti-



rada de todos os frutos do cafeeiro beneficia a safra seguinte, uma vez que reduz a população da broca (praga comum em cafezais), que se alimenta exclusivamente de café.

A retirada manual dos frutos, com o apoio de um pano estendido debaixo do cafeeiro, impede o contato dos grãos com o solo e ajuda a diminuir a infestação da broca. Já a secagem deve ser feita em terreiros ou secadores apropriados. Deixar o grão em sacas ou amontoado em ambiente úmido favorece a fermentação e compromete, tanto a qualidade da bebida, quanto seu valor comercial. Para o transporte, são recomendadas sacas de aninhagem (pano de juta) e não de plástico. Cafeicultores: fiquem atentos!

Código Florestal deve sair em março

O relator do projeto de lei que modifica o Código Florestal Brasileiro, deputado federal Aldo Rebelo (PC do B-SP) acredita que o projeto deve ser votado já neste mês na Comissão Especial da Agricultura. “Em abril o projeto será votado em plenário. O resultado final será uma lei equilibrada que vai atender ao interesse do meio ambiente e a defesa da agricultura e do desenvolvimento do país”, disse. A reforma do Código, contestada por ambientalistas e por movimentos sociais organizados, foi discutida em audiência pública em Ribeirão Preto, com a presença de oito deputados federais integrantes da Comissão Especial. O secretário estadual de Agricultura e Abastecimento, João de Almeida Sampaio Filho, defendeu o bom senso neste momento da polêmica discussão, onde há acusações de ambientalistas de que a reserva florestal pode



ser reduzida. “Precisamos discutir sem preconceitos, sem radicalismos”, disse. Sampaio Filho também defendeu a remuneração dos produtores para que eles cuidem da preservação. “Se a gente incentivar o produtor, se ele for remunerado, muitos poderão optar por recompor as suas áreas. O que não dá é para dizer ao produtor, que já tem renda deficiente, que ele vai deixar de produzir em 20% da propriedade dele”.



Data de fundação: 18 de março de 2003
Endereço: Av. Antonio Veronesi, 805
e-mail: penapolis@camda.com.br
telefone: (18) 3654.2010



Data de fundação: 25 de março de 1986
Endereço: Av. Celestino Dayrell, 1.994
e-mail: coromandel@camda.com.br
telefone: (34) 3841.1769

Filial de Penapólis

Instalada há 7 anos em Penápolis, os cooperados recebem todos os insumos, as informações e a assistência técnica, desde o plantio até o corte e colheita.

Atendimento e produtos de primeira linha são as normas da cooperativa, que investe principalmente nos recursos humanos. Ao adquirir um novo produto, a Camda promove reuniões onde os fabricantes orientam os funcionários sobre o que é e como utilizar esse produto ou tecnologia, para que eles possam, por sua vez, orientar também os cooperados, promovendo assim o aumento da qualidade e da produtividade em cada cultura.

Filial de Coromandel

A Camda participa da história de Coromandel desde 1986, quando implantou um projeto inovador para o plantio de café, agregando mais de 20 agricultores que hoje festejam a iniciativa.

Além das instalações que compreendem a loja e o departamento de assistência técnica aos agricultores, a filial possui também um grande armazém para recebimento, beneficiamento e comercialização do café, incluindo o rebeneficiamento dos grãos.

Hoje, com a diversificação das culturas da região, o verde dos cafezais vem ganhando novas matizes com as lavouras de algodão, feijão e arroz, e o gado leiteiro desponta como mais uma alternativa de negócios.

Valorizar a qualidade da silagem garante a melhor nutrição animal.

A Katec Lallemand oferece uma completa linha de inoculantes para silagens. Produtos desenvolvidos para promover a fermentação adequada, prevenir contaminações após a abertura do silo e evitar perdas mantendo o valor nutricional do alimento.



**Katec Lallemand
 no silo é garantia de
 produtividade no rebanho.**

Fórmulas específicas para cada forrageira:



Assembleia Camda: resultados e participação dos cooperados

No dia 22 de fevereiro, segunda-feira, aconteceu na sede do Rotary Club de Adamantina, a 44ª Assembleia Geral Ordinária da cooperativa Camda. Na ocasião, contamos com a presença e prestígio de um grande número de cooperados, tanto de Adamantina como de outras cidades onde a Camda têm filiais. No total cerca de 200 pessoas estiveram presentes. Foram apresentados dados e números importantes referentes ao ano de 2009. A diretoria informou aos presentes o número de estabelecimentos e suas localizações; a evolução do quadro social e do valor do capital social; números de cooperados - onde fechamos o ano com um total de 11.989 associados dos quais mais de 75,2% movimentaram na cooperativa no exercício; um quadro de 504 funcionários com um corpo técnico especializado no atendimento ao cooperado; investimentos realizados no ano; recebimento de 28.747 sacas de café e 250.979 de milho; produção própria de sal e ração - onde a fábrica de suplemento de Andradina trabalhou em plena capacidade superando a produção de 634 mil sacas.

Na unidade de campo experimental expuseram também os números. "Houve a produção, sob encomenda, de mais de 287 mil mudas de café, coco e outras variedades", disse Antonio Avelino, diretor administrativo e financeiro da Camda. O faturamento anual por grupo de produtos e por cultura também foi exposto na ocasião. "Fechamos o ano alcançando pouco mais de R\$ 285 milhões", relatou o diretor

presidente, Osvaldo Kunio Matsuda. Por fim foi apresentado o planejamento e metas para 2010; entre elas a diretoria destacou a instalação de fábrica de ração anexa aos silos de milho em Andradina; a construção de prédio para a filial de Presidente Prudente; a instalação de laboratório de análise de solo e abertura de três novas unidades no MS. Todos esses dados e resultados foram apresentados por meio do Relatório Anual. Apresentaram também, na assembleia a discussão e aprovação do Balanço do Exercício, Demonstrativo de Sobras e Pareceres da Auditoria e do Conselho Fiscal. No momento, realizaram a eleição para o conselho fiscal da Camda, assim composto: conselho efetivo: Nelson Tadao Matsuda, Jose Roberto Ferreira e Sergio Cardim; suplentes: Pedro Claudenir Salles Cassandre, Rubens Mozzini e João Teixeira Marques Caldeira. Aproveitando a oportunidade, a diretoria prestou agradecimentos aos cooperados presentes pela confiança prestada à administração, o que pode ser observado na mensagem a seguir. Ao final da assembleia, houve sorteio de brindes entre os cooperados presentes e um churrasco de confraternização para todos.

Os cooperados contemplados no sorteio foram Pedro Paulo Tiveron, Argel Bacheaga, Helio Ponsoni, Adriana da Silva Dadamo, Jaqueline da Silva Rodrigues, Nelson Buzan, Arnaldo Pulita, Adegair Bocchi, Edson Mantovani e Claudio Roberto Saia.



Conselho Fiscal

Diretoria Executiva

Osvaldo Kunio Matsuda - presidente
Waldomiro Teixeira de Carvalho Junior - superintendente
Gumercindo Fernandes da Silva - secretário

Conselho de Administração

Carlos Alberto de Oliveira
Julio Marcio Pereira de Oliveira
Luiz Carlos Bocchi
Olivar Dosso
Osvaldo de Souza Machado

Conselho Fiscal

Efetivos

Nelson Tadao Matsuda
Jose Roberto Ferreira
Sergio Cardim

Suplentes

Pedro Claudenir Salles Cassandre
Rubens Mozzini
João Teixeira Marques Caldeira

Senhores cooperados

O cenário econômico vivenciado pelo agronegócio brasileiro no ano que terminou, mostra os desafios a que o setor se sentiu obrigado a enfrentar.

Em consequência da crise econômica deflagrada no último quadrimestre de 2008, o ano de 2009 foi marcado por situações que infelizmente já havíamos previsto em nossas considerações no relatório anterior: retração na oferta e seletividade de crédito, queda nas exportações e reversão das expectativas do setor canavieiro. E tudo isso produziu o efeito dominó em toda a cadeia produtiva do setor.

Redução significativa do plantio de cana-de-açúcar, queda do dólar e conseqüente redução dos preços de fertilizantes e demais insumos agrícolas, além do excesso de chuvas que provocou a diminuição da comercialização de suplementos e rações, afetaram substancialmente a receita com vendas planejadas pela Camda para o exercício de 2009. Ainda assim conseguimos atingir 76% da meta prevista.

Enxugamento nos custos, redução drástica de despesas

e conscientização do corpo de colaboradores, permitiu-nos continuar prestando toda assistência técnica no campo e demais serviços aos cooperados com a mesma eficiência e qualidade.

E graças ao rígido sistema de gestão implementado em nossa cooperativa já há muitos anos, os reflexos da crise tiveram impacto menos preocupantes na Camda, pois mesmo com a queda das receitas, fechamos o balanço com resultado positivo.

Mesmo convivendo com as conseqüências da crise, cumprimos com pontualidade todos os nossos compromissos financeiros e não deixamos de realizar as metas de expansão planejada para o ano de 2009. Assim, no início do ano entraram em funcionamento as filiais de Aquidauana e Navirai, no Mato Grosso do Sul; finalizamos a reforma e a instalação do laboratório de análise de solo em Adamantina; renovamos cerca de 15% da frota de veículos e investimos o necessário em equipamentos e sistemas de informática.

Mantemos o contrato de auditoria contábil, fiscal e tributária com a Moore Stephens Prisma Auditores SS para maior segurança e transparência à nossa administração, que ao final dos trabalhos, emitiram parecer sem

ressalva.

O ano de 2010 que se inicia nos traz a convicção de que a parte mais grave da crise já foi superada. Os indicadores econômicos nos permitem afirmar, com boa margem de certeza, de que as perspectivas para o agronegócio são animadoras, porém, nos lembram que os desafios não terminaram. É preciso recuperar as perdas. E para isso nossos cooperados sempre contarão com a presença efetiva na orientação técnica pelos nossos profissionais, tanto na área agrícola quanto na pecuária, porque assim, unindo esforços e experiências, temos certeza de que mais uma vez o agronegócio será o vencedor.

Os resultados registrados no balanço e prestação de contas do exercício findo, ainda que modestos e aquém do planejado em face das conseqüências da crise, refletem o extraordinário empenho e dedicação de nosso corpo de colaboradores, da unidade de pensamento e participação ativa dos companheiros de diretoria e conselhos consultivo e fiscal. A busca do melhor para nossos cooperados e a total transparência na gestão são condições que nós impusemos para fortalecer a posição de nossa cooperativa.

Muito obrigado e um bom ano a todos!

Balanço Patrimonial Comparativo

Ativo	2009	2008
Circulante		
Caixa e bancos conta movimento - nota 4	3.924.536	3.155.963
Aplicações financeiras - nota 5	14.005.678	12.445.658
Contas a receber de cooperados - nota 6	121.603.226	156.810.252
Estoques - nota 7	63.438.520	63.158.799
Adiantamentos efetuados	155.144	140.456
Impostos a recuperar - nota 8	981.354	2.283.961
Outros créditos	398.445	375.512
Despesas antecipadas	251.404	211.375
	204.758.307	238.581.976
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Contas a receber de cooperados - nota 6	15.237.546	6.132.602
Aplicações financeiras - nota 5	3.300.753	3.787.838
Impostos a recuperar - nota 8	1.353.014	-
Imóveis para venda	150.403	107.803
Depósitos judiciais	147.505	135.346
Investimentos	113.691	113.691
Imobilizado - nota 9	20.749.124	20.253.008
	41.052.036	30.530.288
	245.810.343	269.112.264

Total do ativo

245.810.343 **269.112.264**

Passivo e patrimônio líquido	2009	2008
Circulante		
Empréstimos e financiamentos - nota 10	129.900.491	157.364.737
Fornecedores de bens e consumo	11.119.522	16.861.070
Obrigações sociais e tributárias - nota 11	1.113.341	1.153.312
Provisão para férias e encargos	1.316.540	1.187.267
Vendas para entrega futura	1.051.411	542.598
Outras obrigações	848.222	549.901
	145.349.527	177.658.885
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos - nota 10	9.315.555	3.017.473
Provisão para riscos e contingências - nota 12	5.806.855	5.306.345
Outras obrigações	82.862	36.002
	15.205.272	8.359.820
Patrimônio líquido		
Capital social - nota 13	11.929.644	10.532.049
Reserva de reavaliação	6.726.513	6.865.877
Reserva legal	26.036.062	25.146.384
Fundo especial para capitalização	18.415.994	17.415.994
Fundo para desenvolvimento	18.600.000	18.600.000
Fundo para garantia de devedores cotas partes	2.167.738	2.484.928
Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social	123.741	681.586
Sobras à disposição da AGO - nota 14	1.255.852	1.366.741
	85.255.544	83.093.559
Total do passivo e do patrimônio líquido	245.810.343	269.112.264

Demonstração de sobras ou perdas

As sobras apuradas após a constituição das reservas estatutárias, ficam à disposição da Assembleia Geral Ordinária - (AGO) para deliberação quanto a sua destinação

	2009	2008
Ingresso operacional bruto	285.265.822	347.663.906
Produtos e mercadorias e serviços: Cooperados		
Deduções do ingresso bruto		
Impostos incidentes sobre vendas: Cooperados	(3.337.131)	(3.919.168)
Devoluções e abatimentos: Cooperados	(2.712.335)	(2.349.605)
	(6.049.466)	(6.268.773)
Ingresso operacional líquido	279.216.356	341.395.133
Dispêndios com produtos e mercadorias vendidos	(239.153.776)	(284.982.369)
Sobra bruta	40.062.580	56.412.764
(Dispêndios) ingressos operacionais		
Dispêndios com pessoal	(17.780.826)	(16.751.104)
Dispêndios administrativos e gerais	(14.124.078)	(17.576.076)
Dispêndios com vendas	(14.172.668)	(17.681.086)
Dispêndios tributários	(1.150.110)	(1.382.252)
Ingressos (dispêndios) financeiros líquidos	5.733.947	4.949.438
(Provisão) reversão para riscos e contingências	(500.509)	1.084.304
Outros ingressos operacionais	4.406.488	4.575.735
	(37.587.756)	(42.781.041)
Sobra do exercício	2.474.824	13.631.723

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Parecer dos Auditores Independentes

Aos Cooperados e Administradores da
COOPERATIVA AGRÍCOLA MISTA DE ADAMANTINA - CAMDA
Adamantina - SP

1 Examinamos os balanços patrimoniais da Cooperativa Agrícola Mista de Adamantina - CAMDA, levantados em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, e as respectivas demonstrações dos resultados (sobras ou perdas), das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Cooperativa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Cooperativa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3 Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa Agrícola Mista de Adamantina - CAMDA em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ribeirão Preto, 22 de janeiro de 2010.

Moore Stephens Prisma Auditores S/S
CRC 2SP017256/O-3

Ricardo Aurélio Rissi
Contador - CRC 1SP137183/O-8

COOPERATIVA AGRÍCOLA MISTA DE ADAMANTINA

CNPJ(MF): 43001981/0001-02

Sede Social: Rua Chujiro Matsuda n.º 25
17800-000 - Adamantina - SP

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós os abaixo assinados, membros efetivos do CONSELHO FISCAL, da Cooperativa Agrícola Mista de Adamantina, nos termos do Estatuto Social, tendo examinado as contas e demais documentos desta cooperativa, declaramos que o presente Balanço Geral, reflete fielmente a escrituração das operações realizadas durante o ano de dois mil e nove, e somos de parecer que o mesmo seja aprovado.

Adamantina, 08 de fevereiro de 2010.

CONSELHO FISCAL:



NELSON TADAO MATSUDA
CPF: 028.020.438-89



MAURO AUGUSTO IURRINO
CPF: 069.558.038-83



JOSE ROBERTO FERREIRA
CPF: 069.551.228-51

Plantio direto e adubação biológica na sustentabilidade da cana-de-açúcar

Com apoio da Camda e organização dos eng. agr. Fabiano e André ocorreu um evento em Lençóis Paulista com palestras ministradas pelo renomado consultor na cultura da cana-de-açúcar, o eng. agr. dr. José Tadeu Coleti e pelo eng. agr. Paulo Antônio D'Andréa da Microbiol Biotecnologia. Na abertura dos trabalhos o gerente comercial da Camda César Roberto da Silva, destacou a integração das inovações tecnológicas em prol da sustentabilidade da atividade agrícola dos cooperados. O dr. Coleti enfocou em sua palestra o plantio direto da cana-de-açúcar e a importância dos fungos micorrizicos, atividade biológica e incremento do carbono no solo. "O ingresso definitivo da cana-de-açúcar na linha de uma agrotecnologia sustentada passa necessariamente pelo cuidado com a inter-relação fertilidade, biologia do solo e nutrição das plantas e esta mudança de paradigma se inicia no preparo do solo: o mínimo revolvimento do solo deve ser perseguido."



Na sequência D'Andréa na sua palestra apresentou os resultados da adubação biológica com Microgeo na cana-de-açúcar, que com

seu uso, permite ao produtor maior eficiência e economia no uso dos fertilizantes, maior crescimento e enraizamento da cultura, estruturação do solo, saúde e produtividade da cana-de-açúcar. "Com o uso da Microgeo na safra

2008-2009, muitos cooperados da Camda se beneficiaram dos resultados adicionais proporcionados pela adubação biológica na sustentabilidade econômica e ambiental de seus canaviais". Participaram do evento os agrônomos Ricardo e Roberto Carlos da Camda de Jaú e Macatuba e aproximadamente 50 cooperados, consultores e técnicos de Lençóis Paulista, Macatuba, Pederneiras e Jaú. No encerramento dos trabalhos o RTV Microbiol / Botânica Júlio e seu assistente Vitor Daniel, informaram a promoção da Microbiol aos cooperados que iniciarem a prática da adubação biológica em seus canaviais receberão. "Quem não participou do evento e quiser mais informações procure os técnicos da Camda de sua região", finalizaram. Após as palestras foi servido um jantar e durante a confraternização dos participantes foram ainda esclarecidas algumas dúvidas e realizados alguns negócios.

Camda Naviraí e fazenda Porto Bonito

Ricardo Matos, Fabrício Pereira, José Agnaldo, Luiz (méd. vet. e ger. fazenda), Clodomiro, Astolfo e Marcelo Mammanna



A fazenda Porto Bonito - de propriedade do cooperado Marco Mammanna - realizou um almoço marcando o início do projeto socio-ambiental com o propósito de repovoar o rio Amambai em Itaquiraí, com várias espécies de peixes. A criação é feita em dois tanques localizados na própria fazenda. O

evento reuniu funcionários e colaboradores preocupados com o meio ambiente de nossa região. A cooperativa Camda - filial de Naviraí (representada pelo gerente Fabrício Pereira de Souza e pelo técnico agrícola Ricardo dos Santos Matos) prestigiou o evento.

Suplemento MinerCamda Ovino



O cooperado Orlando Morando com o zootecnista Juhed Salomão (filial Nova Andradina)

Procurando diversificar as atividades dentro de sua propriedade, o cooperado Orlando Morando - fazenda Morando I e II, no município de Anaurilândia - é referência na criação de ovinos. Além de utilizar o suplemento MinerCamda 80f em seu rebanho bovino, faz uso do MinerCamda Ovino, com grande sucesso no abate de cordeiros precoces em regime de pasto Massai, abatidos com 3 a 4 meses de idade, pesando 35 kg em média. Seu plantel é constituído de fêmeas Santa Inês e machos Hampshire-Down, Ile-de-France, Santa Inês e Dorper, obtendo assim com estes cruzamento uma heterose e precocidade no abate de seus cordeiros. Segundo Orlando Morando os ovinocultores precisam estar conscientes da necessidade de produzir animais mais precoces, padronizados e com qualidade para assim agregar mais valor ao seu produto.

CURAVIAL®.
SÓ QUEM É LOUCO POR TERRA
PARA TIRAR DA CANA MAIS PRODUTIVIDADE
DE AÇÚCAR E ETANOL POR HECTARE.



ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO.



Curavial®.
Seu gerenciador de colheita.

www.dupontagricola.com.br
Tele DuPont Agrícola
0800-707-5517

Curavial® é o maturador de quem é louco por terra. Só ele tem vantagens que você encontra até fora da embalagem, por exemplo, nossa equipe de campo, formada por técnicos especializados e, claro, loucos por terra.

A DuPont™ tem todos os direitos reservados de DuPont™ Curavial®. Copyright © 2010 DuPont™ – Todos os direitos reservados.

DuPont™
Curavial®
maturador

Duplvy

- Aumento do teor de sacarose
- Resultados a partir de 30 dias após a aplicação
- Maximização da colheita e industrialização da safra
- O único com embalagem hidrossolúvel
- Inibe o florescimento da cana-de-açúcar
- Não afeta a brotação de soqueira
- Não mata a gema apical, preservando a qualidade da matéria-prima
- Recomendado para cana Bis e final de ciclo
- Assistência técnica e comercial em todas as regiões canavieiras do país



Ótimas Ofertas

• Colheitadeira modelo SLC 6200



Ano 1986. Local de visita-
ção: pátio filial Nova An-
dradina/MS; informações
fone (67) 3441-9500 – fa-
lar com Leonardo

• Colheitadeira modelo 1175



Ano 1986. Local de visita-
ção: pátio filial Nova An-
dradina/MS; informações
fone (67) 3441-9500 – fa-
lar com Leonardo

• Propriedade - Compra

De 40 a 80 hectares nos municípios de Selviria/MS, Aparecida do Taboado/MS ou Paranaíba/MS. Tratar com Fabio pelo fone (17) 8111.6128

- **Veículos** - Vende-se camioneta Ford/F100-Branca, ano 1978/78, álcool, carroceria de madeira com capota. Tratar com Freitas pelo fone (18) 3822.6500 - Dracena/SP

- **Mudas** - Coco anão, árvore Nim, palmeiras (Fenix, Imperial, Jerva), jardinagem, paisagismo, gramas. Tratar com Braga pelo fone (18) 3551.2631/ 9794.0009 – viveiro Vida Verde Mudas - Lucélia/SP

Semente - Mucuna Aná - Tratar com Clair Zerbini pelo fone (18) 3522.1552 – Adamantina/SP

Venda - Mudas de seringueira/lichia. Tratar com Fagundes pelo fone (18) 3623.7344 / 3623.2513 – Araçatuba/SP

Venda - Mudas de coco anão diretamente do produtor. Tratar com Walter pelo fone (18) 3871.1494 – Panorama/SP

• Animais

Venda de carneiros - reprodutores e matrizes raças Sta. Ines e Dorper; reprodutores sangue Dorper com Sta. Ines; venda de ovelhas comum prenhas de Dorper. Venda de cordeiros para corte. Tratar com Fuad Eid Cunha pelo fone (18) 3647.1127/9791.3645 - sítio Rancho Alegre – Glicério/SP

Venda de caprinos – venda permanente de matrizes e reprodutores da raça Boer para corte. Produtos de origem de inseminação artificial. Tratar com José Carlos Tiveron pelo fone (18) 3521.5215/9707.7976 – Adamantina/SP

Venda de touros – venda de touros Nelore PO. Preços e condições especiais. Tratar com Laurindo, Ricardo ou Ana Maria Lima pelo fone (18) 3521.1578/9784.2006 - rancho Pingo de Leite – Adamantina/SP

Tosquia em ovinos - deixe sua manada de ovinos bem limpa. Maior produtividade. Serviços de primeira qualidade e ainda mais: compramos as lãs. Tratar com Elias Oliveira pelo fone (18) 3521.4038 - Adamantina/SP

Venda de ovinos - matrizes e reprodutores. Para pronta entrega raça Suffolk. Tratar com Jair ou Fábio pelo fone (17) 9702.0923 - cabana Santa Filomena – Cedral/SP

Venda de potros/crioulo - com registros trazidos do Rio Grande do Sul. Tratar com Fernando Gonide pelo fone (18) 3581.1062/9707.0833 - Flórida Paulista/SP

Venda de ovinos – reprodutores da raça Sta. Ines. Tratar com Alessandro pelo fone (18) 3722.1274 - fazenda Aliança - Nova Independência/SP

Venda de cavalo - venda de um cavalo Quarto de Milha para prova de laço. Tratar com Edson pelo fone (11) 4712.4008

Venda de touros – venda permanente de touros e matrizes Nelore Mocha. Tratar com Fábio pelo fone (14) 3622.8411 - Jaú/SP

Venda de ovelhas - ovelhas e borregas para reprodução. Rebanho especializado em ovinocultura de corte. Tratar na

Fazenda Pedra Azul pelo fone (18) 9751.5122 – Santópolis do Aguapeí/SP

Compra de carneiros - carneiros borregos e borregas (desmamados), com idade entre 60 e 100 dias de idade. Tratar com Lucas pelo fone (18) 3652.1300 / 9751.5122 / 9743.5742 – Penápolis/SP

Venda de ovinos – venda de reprodutores da raça Santa Inês PROV I, II, III e PO. Tratar com José Carlos Tiveron pelo fone (18) 3521.5215/9707.7976 – Adamantina/SP

Venda de mula – venda de mulas e burros filhos de égua Campolina c/ jumento Pega. Tratar com José Mario pelo fone (14) 3586.1400/9735.7451 - Guarantã/SP

Venda de touros – venda permanente de reprodutores e matrizes; 19 anos de melhoramento genético: Nelore Mocho. Tratar com Cecílio pelo fone (18) 3907.2670 / 9771.1091 – Presidente Bernardes/SP

• Maquinários

Venda - uma abanadeira de café; valor R\$ 1.500. Tratar com Milton Bombarda pelo fone (17) 3266.5096 / 9774.2099

Venda - motor 10 HP com bomba para irrigação e mangueiras de gotejamento. Tratar com José Merino pelo fone (18) 3521.3113 – Adamantina/SP

Venda - um cobridor de cana DMB 2007. Tratar com Cláudio pelo fone (18) 9725.1842

Venda - forrageira Siltomac 730 e forrageira Menta Mit modelo 1500, com repicador seminovas. Tratar com Junior pelo fone (18) 9701.4732

Venda - trator Valtra, ano 2006, modelo BH 180, pouco uso, gabinado (ar condicionado) e trator Valmet, ano 89, modelo 148, traçado. Tratar com Paulo pelo fone (67) 9918.5409/ 3541.1670 – Bataguassu/MS

Venda - MF 292 4x4 ano 2003, novo. Tratar com Malagutti

pelo fone (14) 8118.9969 – Brotas/SP

Venda - 2 plantadeiras, PST - 3 Tatu com sistema de plantio a vácuo. Valor: R\$ 28 mil cada. Tratar com Simone pelo fone (14) 3269.1600/ 3269.1601

Venda - ordenhadeira e balão resfriador de 800 litros. Tratar com José Mario pelo fone fones (14) 3586.1400/9735.7451 - Guarantã/SP

Venda - conjunto completo para beneficiamento de feijão marca D'Andrea com capacidade para 80 sacas por hora. Tratar com Evandro pelo fone (18) 3606.9017

Venda - máquina de costura Singer (fechadeira de camisa). Tratar com Gabriel pelo fone (18) 3551.1876 – Lucélia/SP

Venda - implemento agrícola Matabroto EB 220 M, marca Ikeda. Tratar com Tsutomu Jaime Hirakawa pelo fone (67) 3541.2274 / 8124.666 – Bataguassu/MS

Venda - trator Valtra modelo 985 - ano 2003 c/ madal, lâmina e concha grande para confinamento. Tratar com Hamilton Caceres pelo fone (18) 3722.1833 – Andradina/SP

• Serviços

Eletrosom O.P. – assistência técnica em qualquer tipo de eletrificador de cercas, reparo e bobinas das seguintes marcas: Nelore – Mastershoch, Agria, Monitor – Peon – Power – Ballerup – Zebu – Walmur – Guaxuca – Scorpion – Vaqueiro- Marcal e outros. Tratar com Orlando na Camda ou pelo fone (18) 3522.1180 - Adamantina/SP

AMC Bombas - presta assistência técnica autorizada Jacto para bombas de alta pressão, aspirador de pó e máquinas de jardinagem. Tratar com Adelson pelo fone (18) 9763.4325 ou com Anderson pelo fone (18) 9733.7956 – Adamantina/SP

Serviços - pá carregadeira, limpeza de terreno; aterro e desaterro; caixa seca; curvas de nível; encabeçamento de terraços etc. Tratar com Toco pelo fone (18) 9726.4201/Tupi Paulista/SP

AGENDA



2010

- MARÇO -

11 AGROCAFÉ - Simpósio Nacional do Agronegócio Café

Local: Hotel Pestana – Salvador/BA
 Informações: www.rdeventos.com.br/agrocafe
 Data: de 8 a 10

Feicana e FeiBio 2010 - Feira de Negócios do Setor de Energia

Local: Recinto de Exposições Clibas de Almeida Prado – Araçatuba/SP
 Informações: www.feicana.com.br
 Data: de 9 a 11

22º Treinamento Nutrição e Formulação de Rações em Microcomputadores para Bovinos Leiteiros

Local: Centro de Treinamento da Zootecnia da ESALQ/USP – Piracicaba/SP
 Informações: www.fealq.org.br
 Data: de 9 a 11

Curso prático de uso de GPS para coleta de dados em campo

Local: IPÊ - Instituto de Pesquisas Ecológicas – Nazaré Paulista/SP
 Informações: www.ipe.org.br
 Data: 13 e 14

Ciclo de Palestra de Fitossanidade - 1/2010

Local: Rua Theodureto de Almeida Camargo, 1.500 – Campinas/SP
 Informações: www.iac.sp.gov.br/eventos
 Data: 18

ANIVERSARIANTES
 Março/ 2010

Dia	Nome	Filiais
3 -	MARCOS FERNANDO TRINDADE.....	LAVÍNIA
3 -	ANTONIO JOÃO FERREIRA.....	CEAGESP
3 -	WILLIAN JACI.....	CEAGESP
5 -	JOSÉ MESSIAS DOS SANTOS.....	ASSIS
5 -	SIMONE ALVES DA SILVA.....	P PRUDENTE
5 -	VERIDIANA CABRERA TAGLIARI.....	BATAGUASSU
6 -	REINALDO DA COSTA VIEIRA.....	LAVÍNIA
8 -	ANA CAROLINA ZAFRA.....	MATRIZ
8 -	ORLANDO PIARDI.....	MATRIZ
9 -	CAROLINE RODRIGUES BETTIO.....	MATRIZ
9 -	TASSIANE ROCHA DUTRA.....	MATRIZ
10 -	ANTONIO CÉSAR BATISTA.....	JUNQUEIRÓPOLIS
11 -	SIMONE GOMES ALVES.....	BATAGUASSU
12 -	KLÉBER JÚNIOR DE OLIVEIRA.....	PARANAIBA
14 -	BRUNA NOELI BOAVENTURA.....	LENÇÓIS
15 -	ANTONIO MARCOS F DOS SANTOS.....	CEAGESP
15 -	WILSON BONFIM RITTIS CORREIA.....	ANDRADINA (FABR)
15 -	LUCIO FLAVIO DOS S FERREIRA.....	AQUIDAUANA
17 -	VALDIR VALLE.....	MATRIZ
17 -	MAURO AUGUSTO IURRINO.....	CONSELHO FISCAL
18 -	LILIANE PEREIRA SILVA.....	ANDRADINA (FABR)
19 -	ROSELANE SOARES GOMES.....	ANDRADINA
21 -	JAIR BENTO VIDAL.....	JÁU
22 -	SIDNEI GOMES.....	LAVÍNIA
23 -	LUCIANE PACHECO TURINI.....	ARAÇATUBA
24 -	ROZILDA DELIDIA BATISTA.....	COXIM
25 -	MARCIO DOS SANTOS GONÇALES.....	PACAEMBÚ
26 -	MARCOS DA SILVA.....	LAVÍNIA
27 -	SANDRA REGINA DAL OCA C SOUZA.....	ANDRADINA
27 -	JOSÉ CLARISMAR BENTO.....	SJRP
28 -	GLAUCE MARTINS BARBAROTO.....	MATRIZ
28 -	MICHAEL DE SIQUEIRA GUIMARÃES.....	MATRIZ
28 -	ROSELAINÉ MACKOSKI.....	DOURADOS
29 -	MARCIO FERREIRA DE LIMA.....	CEAGESP
29 -	ANA PAULA GOMES MARTINS.....	CAMPO GRANDE
30 -	SÉRGIO REINALDO GERBONI.....	MATRIZ
30 -	WAGNER CHIMISU SAMEGIMA.....	CEAGESP
30 -	NELCI QUIRINO F DA SILVA.....	NAVIRÁI
31 -	NATANAEL MATHEUS DE C JÚNIOR.....	CEAGESP
31 -	MAURO MASSAHARU NAKANO.....	AQUIDAUANA

SUA FORÇA NO CAMPO

OFERTAS ESPECIAIS PARA PRODUTOR RURAL

<p>UNO FIRE</p> <p>à partir de R\$ 21.793,00</p>	<p>STRADA FIRE</p> <p>à partir de R\$ 26.850,00</p>	<p>STRADA CABINE ESTENDIDA</p> <p>à partir de R\$ 29.500,00</p>
--	---	---

LINHA CERCAS E ACESSÓRIOS - TENHA A CERCA MAIS ALINHADA DA REGIÃO!

<p>Catracas para cercas</p> <p>Linha Mundial, Emendas, parreiras e estufas, Alambrado</p>	<p>Esticadores</p> <p>Bobo, Arame farpado com argola</p>	<p>Máquina de Aramar</p> <p>Espichadeira de Arame</p>	<p>Kit Emenda Fácil</p> <p>Chave, Alicates, Desenrolador</p>
<p>Cerca elétrica</p> <p>Isoladores, Catraca com isolador</p>	<p>Linha Curral de Aço</p> <p>Catracão, Esticador para cordoalha</p>	<p>Máquina para Espichar Tela</p> <p>Tela mangueirão, campestre, galinheiro, etc.</p>	<p>A UNIÃO FAZ A FORÇA!</p> <p>União com o homem do campo</p> <p>A FORÇA DO CAMPO</p>

Como organizar o orçamento doméstico no início do ano

Para quem ainda não fez o planejamento dos gastos domésticos para este ano, é preciso que se prepare e o faça o mais rápido possível. O começo do ano costuma ser mais crítico, pois é nesta época que as pessoas per-

cebem o reflexo das dívidas contraídas no final do ano. Como se não bastasse, os débitos coincidem com os pagamentos do IPVA, IPTU e das despesas escolares.

Além disso, existe um outro fator que agrava essa situação: existe uma tendência grande de concentração de reajustes de serviços.

O conselho dos consultores financeiros para quem está endividado é cortar despesas supérfluas, ou seja, não essenciais e iniciar um ataque contra os gastos compulsivos. Na lista dos gastos a serem cortados, o celular é o primeiro, ficando assim, como o maior vilão do orçamento doméstico. Segundo os pesquisadores, o consumidor deve se conscientizar que despesas necessárias são: supermercado, aluguel, água, luz, gás, telefone fixo e gasolina.

Renegociação da dívida

Quem está com as prestações em atraso e não consegue resolver o problema nem com o corte de despesas, pode tentar renegociar a dívida com a financeira na qual pegou o

crédito ou com a loja onde comprou algum produto. A renegociação da dívida é apontada por especialistas como uma tendência de mercado. Muitas instituições fazem campanhas de renegociação para os clientes inadimplentes, inclusive oferecendo descontos sobre os preços corrigidos por juros ou até mesmo sobre o valor principal da dívida. Para as instituições é interessante renegociar dívidas por duas razões: tentar diminuir o prejuízo, que dependendo do caso já é um fato; e permitir que essa mesma pessoa, ao regularizar sua situação no mercado, possa voltar a comprar a prazo. A orientação dos consultores é sempre analisar a conveniência da proposta, verificando se as condições são vantajosas e em caso de dúvida procurar um especialista.

(fonte: www.serasa.com.br)

Filial Londrina e Minorgan organizam treinamento



Christian (RTV Camda), Marcos (RTV Minorgan), Marcelo (balcão Camda), Juarez (gerente filial), Marcio (RTV Minorgan) e André (RTV Minorgan)

Foi realizado na filial de Londrina mais um treinamento de capacitação técnica dos nossos funcionários de campo e internos da área de venda da filial do Paraná. O treinamento teve também como objetivo efetivar mais uma parceria recentemente formada entre a cooperativa Camda e a indústria de fertilizantes Minorgan, sempre visando a busca pela inovação, aumento da produção e da lucratividade de nossos associados através de produtos atuais e informações técnicas. O treinamento foi ministrado pelo engenheiro agrônomo Marcio Henrique Salvaggio (Minorgan) e também contou com a pre-

sença da equipe de vendas da Camda, que ouviram atentamente a palestra que focou as vantagens e benefícios do uso de fertilizantes Orgânomineral em grandes culturas agrícolas como a relação de produtividade e eficiência com um melhor custo/benefício além possuir uma facilidade operacional e garantir uma uniformidade na sua aplicação. A Camda filial Londrina através de ações como esta reforça mais uma vez o compromisso em atender com tecnologia e inovação o mercado e seus clientes cada vez mais exigentes. Este é o compromisso da Camda no Paraná e em suas demais filiais!

Campanha Cooperado Solidário!

A filial de Presidente Prudente realizou a campanha Cooperado Solidário, arrecadando 631,50 kg de alimentos devido à colaboração de vários cooperados e funcionários. Os alimentos foram doados para a Paróquia Santo Antonio do município!



Quem fez as contas sabe:
Com Regent®, os números
viram realidade.

Regent®
INSETICIDA

Planilha de Resultados

	A	B	C
1	Proteção	Rentabilidade	Confiança
2	Insetos ↓	Retorno ↑	Preferência do produtor ↑
3	Produtividade ↑	+ \$\$\$/ha ↑	15 anos de eficácia ↑
4			
5			
6			
7			
8			
9			

ATENÇÃO Com produtos de alto poder e ação imediata, sempre a seguir às instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.

0800 0192 500 www.agro.basf.com.br



f3 agro

- Eficiência comprovada por mais de 15 anos de mercado
- Referência no controle de cupins e migdolus
- Efeitos agregados no controle de Broca
- Incremento na produção de açúcar e etanol

BASF
The Chemical Company

Produto registrado no Ministério da Agricultura com a marca Regent 800 WG.



Renato José Bannwart é casado com Stella; desta união tiveram três filhos: Renata, Cassiano e Fábio

Renato José Bannwart nasceu na cidade de Lins, Estado de São Paulo, no dia 5 de fevereiro de 1945. Naquela época, seus pais - Leão Miguel Bannwart (*in memorian*) e Argemira Grava Bannwart (*in memorian*) - trabalhavam em uma fazenda no município como administradores. Desta forma, desde muito cedo a vida de Renato esteve ligada à agricultura. “Nasci na fazenda e com isso, toda minha vida foi junto a terra e a vida no campo”, comentou.

Esta família, então, adquiriu diversas propriedades em toda a região e na Nova Alta Paulista foram os desbravadores naquele tempo. Sendo assim, enviaram para a nova fazenda

funcionários que já eram de confiança para administrarem o local. Portanto, aos 4 anos de idade Renato se mudou para Inúbia Paulista para a fazenda Arapongas, juntamente com seus pais. O que predominava era o café: a cultura de ouro. “Os olhos se perdiam naquela imensidão de café. Milhares de pés, a maior plantação de toda a região, com certeza”, recorda.

Convivendo neste ambiente, Renato não teria como optar por outra graduação: cursou agronomia no ano de 1964. Após 4 anos, ao terminar a faculdade, seguindo a tradição do pai, iniciou sua carreira como administrador da mesma fazenda onde morou desde 1949. “Note como nossa vida percorre os caminhos que deve: executei meus conhecimentos de agronomia administrando por 30 anos a mesma propriedade em que meu pai trabalhou por toda a vida. Realmente meu destino estava ali”, relatou.

Com isso, durante todo este tempo, entre altos e baixos e através de muito esforço, Renato ingressou na vida do campo agora

Cooperado

como proprietário. “Enquanto estava na fazenda Arapongas, comprava uma terra aqui, vendia outra ali e fui conquistando meu espaço. Me aventurei por este Brasil”.

E nesta trajetória – através do patrão que já era cooperado – conheceu a Camda. “Sempre estava na cooperativa para comprar insumos, vinha com frequência em Adamantina para adquirir produtos”. E assim, em 5 de dezembro de 1973 Renato começou a participar do quadro de associados da Camda – sua matrícula é de nº 1.168.

Atualmente administra suas propriedades onde cultiva cana-de-açúcar predominantemente e algumas cabeças de gado.

“Toda minha vida foi construída em cima de muito trabalho e dedicação. Nesta trajetória a Camda esteve presente, pois tinha aqui com quem compartilhar experiências e adquirir também conhecimentos técnicos. São muitos anos de parceria com a cooperativa e estou bastante satisfeito”, finalizou.

Nós do informativo Camda agradecemos você, Renato, por compartilhar sua história conosco!

Funcionário

Luzia Moreira Frederico nasceu no dia 8 de outubro na cidade de Adamantina, Estado de São Paulo. “Todos os meus familiares são desta cidade. Nasci, cresci e continuo morando no mesmo lugar”, comentou. Realizou seus estudos na Emef Navarro de Andrade. Aos 20 anos de idade casou-se e sempre muito esforçada, Luzia buscou algum serviço com o intuito de auxiliar na renda familiar. Desta forma, sua sogra ensinou-lhe a costurar e a partir de então iniciou seus trabalhos como costureira particular. “Gosto muito de costurar, tanto que ainda hoje faço alguns serviços nas horas vagas”.

Alguns anos se passaram – foram 17 de pura dedicação – e uma nova oportunidade surgiu para Luzia. “Uma funcionária que trabalhava na Camda me disse que procuravam por uma pessoa para substituir uma copeira que estava de licença-maternidade. Logo me candidatei”, lembrou.

Desta forma, após uma entrevista realizada com o diretor administrativo da época, conseguiu o emprego. Após exercer a função

pelo período pré-determinado, convidaram Luzia para permanecer no quadro de funcionários da cooperativa como copeira. Isso ocorreu em 1º de outubro de 1991. “Este foi meu primeiro emprego com carteira assinada. Estava passando por um momento bastante delicado na época e jamais vou me esquecer desta oportunidade que me deram”, falou.

Com o passar dos anos, houve algumas alterações nas funções realizadas, mas sempre permaneceram relacionadas ao mesmo ramo. Atuou como auxiliar de serviços gerais em maio de 1995 e desde novembro de 2003 exerce o cargo de auxiliar de limpeza. Neste setor existem mais duas pessoas que realizam os serviços juntamente com Luzia.

Neste ano, esta competente funcionária que sempre dedicou sua vida à cooperativa completará 19 anos de serviços prestados.

“Neste lugar comecei minha carreira profissional e até os dias de hoje trabalho na mesma empresa. Toda minha trajetória se fez aqui dentro. Aqui encontrei uma família que me abrigou com muito respeito e carinho”,

Luzia Moreira Frederico possui três filhos: Marcos Rogério, Carlos Eduardo e Tânia Cristina



disse Luzia.

“Devo muito à Camda e minha intenção é finalizar minhas funções nesta cooperativa; pois estou entre amigos e este é o local onde me sinto bem”. E completou: “A Camda é minha vida”.

Nós do Informativo Camda homenageamos você, Luzia, pelos inúmeros anos de dedicação!